

CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ
Estado de Minas Gerais
Praça Cel. Pacheco de Medeiros, S/Nº - Centro

MOCÃO Nº 243 /2018

Ao
Exmo. Sr. Vereador
Ademar Camerino
Presidente da Câmara Municipal de Muriaé

Sr. Presidente,

CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ
APROVADO
EM 06 / 02 /2018

A vereadora que a esta subscreve, com fundamento no Inciso III do art. 192 c/c com o art. 197 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem a presença de V. Exa., satisfeitas as formalidades regimentais vigentes, solicitar que seja encaminhada a presente **MOCÃO DE PESAR** pelo falecimento de **CÂNDIDA ELVIRA MONTEIRO DE CASTRO**, ocorrido no dia 29 de janeiro de 2018, requendo seja esta enviada aos seus familiares, pelo que passa a expor:

Nas lembranças de minha infância na E. E. Dr. Silveira Brum, enfileirados no pátio, cantando o hino nacional, a primeira imagem que me vem é a da querida diretora CÂNDIDA ELVIRA MONTEIRO DE CASTRO, uma mulher de coragem, de garra, trabalhadora, que fez de sua vida uma alta e indormida mirada, de onde vigiava, sempre atenta, o vasto horizonte que seu mister na educação lhe abria, tão extenso quanto os sonhos das crianças com as quais trabalhava. Tinha ela noção exata da importância da educação para o futuro de nossa Pátria.

CÂNDIDA ELVIRA MONTEIRO DE CASTRO era um paradigma do bom profissional da educação, que só se encontra naqueles concebem e consideram seu trabalho mais do que um dever, uma missão superior a cumprir e o ideal de uma vida. E por isso, sua ausência nos reporta as palavras de John Donne (Inglaterra, 1624):



CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ
Estado de Minas Gerais
Praça Cel. Pacheco de Medeiros, S/Nº - Centro

"Nenhum homem é uma ilha, completo em si mesmo,

Todo homem é o pedaço de um continente, uma parte do com junto.

Se o mar carrega um punhado de terra, a Europa é diminuída,

Como se as ondas tivesse levado um promontório,

O solar de teus amigos e o teu,

A morte de qualquer homem me diminui,

Porque pertenço ao gênero humano;

Assim, nunca mandes perguntar por quem os sinos dobraram:

Eles dobraram por ti."

Sua lembrança estará avivando nossas consciências do ideal de uma educação de qualidade, que representa um novo grito do Ypiranga para os brasileiros. Assim como TIRADENTES deu sua vida pela liberdade e independência do Brasil, CÂNDIDA ELVIRA MONTEIRO DE CASTRO dedicou sua vida à educação que LIBERTA. JESUS CRISTO, ao despedir-se de seus apóstolos, disse que só a verdade liberta. E só se chega à verdade pela educação, o que Ele disse logo a seguir: "ide e ensinai".

Nós que permanecemos temos de empunhar esta bandeira. E para que não esqueçamos desta obrigação, teremos viva em nossa lembrança sua imagem.

À sua família nossa solidariedade na dor de sua perda, que também é nossa, manifestando, também, o consolo de poder dizer, alto e a bom som, viva CÂNDIDA ELVIRA MONTEIRO DE CASTRO, heroína da Pátria Brasileira.

Plenário João Evangelista Bandeira de Melo,

Muriaé, 05 de fevereiro de 2018.


Prof. HELENA CARVALHO

Vereadora MDB